Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E REPRODUÇÃO EM SYNGONANTHUS RUHLAND (ERIOCAULACEAE)[1]
GEOGRAPHIC DISTRIBUTION AND REPRODUCTON ON SYNGONANTHUS RUHLAND (ERIOCAULACEAE)

Andressa Palharini Machado[2], Agatha Do Canto Shubeita[3], Maicon Schreiber[4], Flávia Mariza Dos Santos Agertt[5]

[1] Trabalho desenvolvido no curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências da Vida (DCVida), durante a disciplina Metodologia da Pesquisa Biológica; revisão bibliográfica
[2] Aluna de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia/MEC/SESU), andressa-pm@live.com
[3] Aluna de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia/MEC/SESU), andressa-pm@live.com
[4] Aluno de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia/MEC/SESU), maiconschreiber@gmail.com;
[5] Aluna de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Biologia/MEC/SESU), flaagertt@hotmail.com.

Introdução

A família Eriocaulaceae compreende 1200 espécies e 11 gêneros tropicais (ANDRADE *et al*. 2011, BFG 2015, PARRA *et al*. 2010, SANO *et al*. 2015, STÜTZEL 1998, TISSOT-SQUALLI 1997). No Brasil, são 9 gêneros e 617 espécies, 549 delas endêmicas e microendêmicas (GIULIETTI *et al.,* 2014). Em território gaúcho ocorrem 5 gêneros e 17 espécies (SAUTHIER *et al.,* 2014). O principal centro de diversidade ocorre nas montanhas do Brasil, mais especificamente na cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e Bahia, e um segundo centro nas montanhas do Norte da América do Sul, na Venezuela (GIULIETTI; HENSOLD 1990). Hensold (1990) refere 8 gêneros da família para Venezuela, incluindo *Syngonanthus.*

Metodologia

Para a revisão bibliográfica foram escolhidos artigos científicos, dissertações e teses de acesso livre no portal Google Acadêmico e na Plataforma Capes PubMed, com assuntos relacionados a dados taxonômicos distribuição geográfica de Eriocaulaceae e do gênero *Syngonanthus.*

Resultados e discussão

A família é caracterizada morfologicamente pelo hábito em roseta, de onde partem escapos portando inflorescências do tipo capítulo, sendo essa talvez a característica mais marcante para a

família. As flores são pequenas, (1-4 mm de comprimento) pistiladas ou estaminadas, sendo, portanto monóicas quase todas as espécies da família. Casos de dioicia são referidos para algumas populações de algumas espécies e *Rondonanthus flabelliformis* (Mold.) Hensold & Giulietti possui, no mesmo capítulo, flores monóclinas e estaminadas (GIULIETTI; HENSOLD 1990).

Syngonanthus inclui 200 espécies (Mabberley 1987) distribuídas, segundo Ruhland (1903), em cinco seções: *Dimorphocaulon, Carphocephalus, Chalarocaulon, Eulepis* e *Thysanocephalus.* O gênero é caracterizado basicamente pelas flores isostêmones, pétalas das flores pistiladas unidas na porção mediana, ausência de brácteas florais e anteras bitecas (GIULIETTI; HENSOLD 1990)

Syngonanthus Ruhland tem distribuição na África e nas Américas do Norte, Central e do Sul. São reconhecidas sete espécies na África. O gênero é encontrado amplamente distribuído, porém em populações pequenas e isoladas nos Estados Unidos da América. Na América Central, são registradas 12 espécies . (GIULIETTI; HENSOLD 1990)

Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

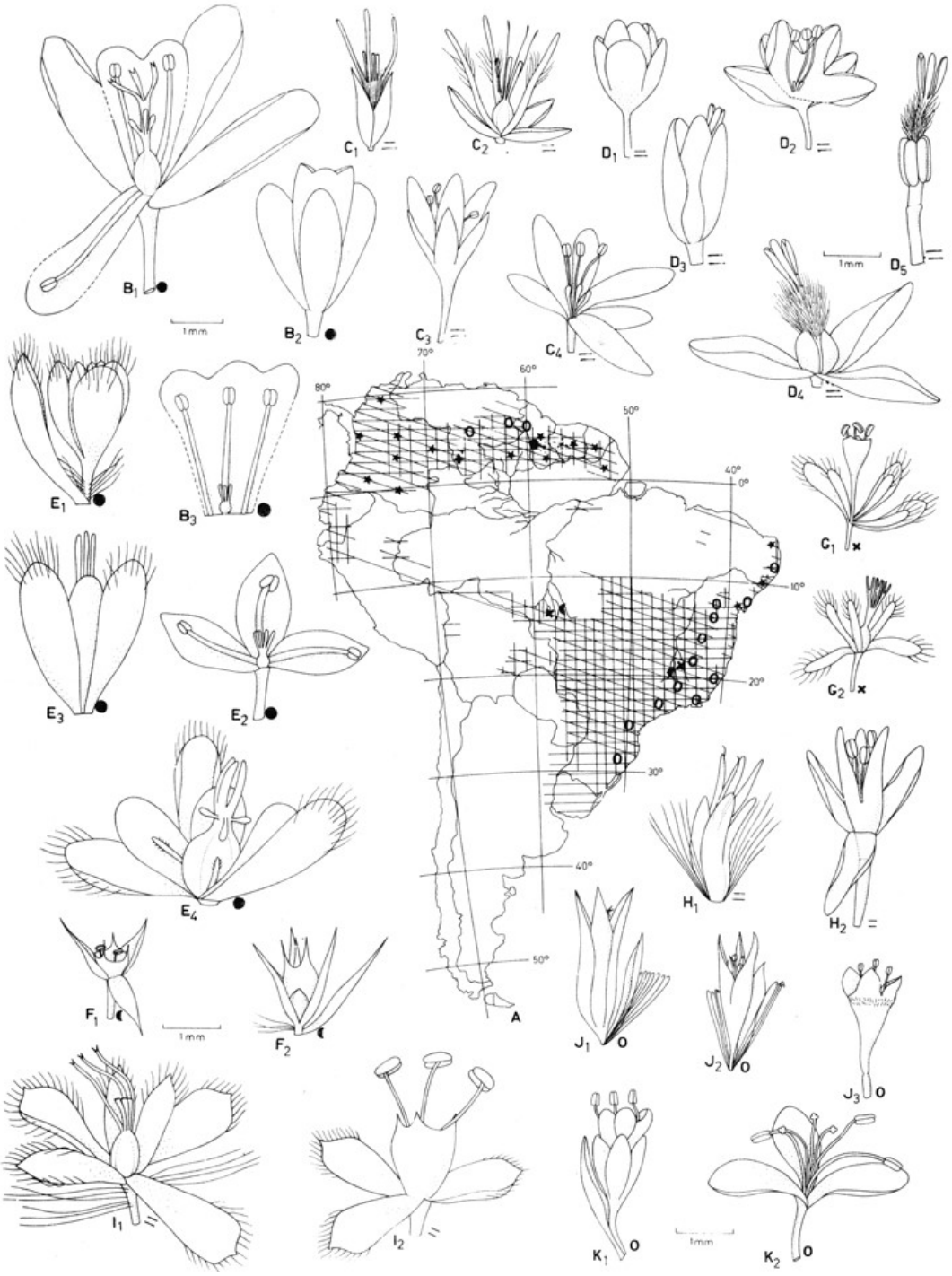

Figura 1 – Distribuição geográfica dos gêneros de Eriocaulaceae na América do Sul; Giulietti; Hensold (1990), adaptado.

Considerações finais

As eriocaulaceae compreendem uma grande distribuição, sendo sua maior diversidade se concentra na América do Sul, através de estudo de sua distribuição, estudos ecológicos e reprodutivos são fundamentais para que se compreenda a extensão da importância dessa família e medidas de proteção possam ser propostas e adotadas.

Palavras chaves: disseminação, ocorrência, ambientes

Keywords: dissemination, occurrence, environments

Referências

ANDRADE, M.J.G. et al. Blastocaulon (Eriocaulaceae), a synonym of Paepalanthus: morphological and molecular evidence. **Taxon** 60:178–184. 2011.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. **Rodriguésia**, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411). Acesso em: 18 de julho de 2017.

GIULIETTI, A. M.; HENSOLD, N. Padrões de distribuição geográfica dos gêneros de Eriocaulaceae. **Acta Botanica Brasilica** 4(1): 133-159. 1990.

MABBERLEY, D. J. **The plant-book**. A portable dictionary of the higher plants. Cambridge Univ. Press. 1987.

PARRA, L.R. et al. Reestablishment of Comanthera L.B. Sm. (Eriocaulaceae): for the clade Syngonanthus sect. Eulepis and S. sect. Thysanocephalus as inferred by molecular and morphological data. **Taxon** 59: 1135–1146. 2010.

SANO, P.T.,Giulietti, A.M.,Costa, F.N.,Trovo, M.,Echternacht, L.,Tissot-Squalli, M.L.,Watanabe, M.T.C.,Hensold, N.,Andrino, C.O.,Parra, L.R. 2015. Eriocaulaceae in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB110>. Acesso em: 18 de julho de 2017.

SAUTHIER, L.J. et al. Riqueza e distribuição de Eriocaulaceae no estado do Rio Grande do Sul. XV ENCONTRO DE BOTÂNICOS DO RIO GRANDE DO SUL, FURG, Rio Grande, de 28 a 31/05/2014 **Anais** ... 2014.

STÜTZEL, T. Eriocaulaceae. In: Kubitzki K, ed. **The families and genera of vascular plants**, Vol. 4, Monocotyledons: Alismatanae and Commelinanae. Berlin: Springer, 197–207. 1998.

TISSOT-SQUALLI H., M. L. **Monographische Bearbeitung von Paepalanthus subgenus Playcaulon**. Berlin - Stuttgart: J.Cramer. v. 280. 242 p. 1997.